

Enquanto te esforças para viver no bem, outros procuram desanimar-te...

Afirmam que a fé é uma utopia e que Deus não existe.

Escarnecem das orientações espirituais que os Benfeitores da Vida Maior endereçam aos homens na Terra.

Criticam o teu idealismo e sorriem de tua boa vontade.

O que mais estranhas é que muitos deles ombrearam contigo nas lides de que deliberaram se afastar, alegando motivos que ainda não compreendes...

Certamente não puderam suportar o peso das lutas e tombaram, alvejados pelas tentações.

Atraídos pelas flores artificiais das ilusões, feriram-se nos espinhos da realidade e, ao invés de se reconhecerem equivocados, endureceram o coração...

De longe, atiram-te agora farpas em forma de palavras contundentes, como se fosses culpado da situação infeliz em que se encontram.

Todavia, cultivando o silêncio por resposta e fazendo da prece a luz dos teus passos, segue na abençoada empresa do socorro aos que te fitam com os olhos súplices.

Todos os que desertaram da trilha do dever, a ela voltarão mais tarde lamentando o tempo perdido.

Os que se distanciam
do Evangelho apenas encontram
decepções e amarguras.

Pergunta a ti mesmo o que eras
antes que o conhecimento
espírita-cristão te alcançasse
a existência e concluirás, sem
delongas, o quanto tens recebido
da Misericórdia Divina.

Reflete na tua segurança de hoje
contrastando com as incertezas
de ontem e agradece ao Criador
a estrada palmilhada.

Abençoa os companheiros que se
permitiram desencantar da fé, porque
todos eles, embora não demonstrem,
estarão sofrendo muito e, no íntimo,
desejariam ser o que sempre foram.

Um dia, as ovelhas tresmalhadas
tornarão ao aprisco, ouvindo, entre
lágrimas, a voz inconfundível do
Pastor Amado:

— “Vinde a mim, todos vós que
andais aflitos e sobrecarregados
que eu vos aliviarei... Porque é leve
o meu fardo e suave o meu jugo...”

Irmão José